

RESUMOS EXPANDIDOS ..... 105

RESUMOS SIMPLES ..... 118

RESUMOS DE PROJETOS ..... 125

**RESUMOS EXPANDIDOS**

BOSSO, RAQUEL LEDA.....	115
MONTAGNA, HUGO EMERSON.....	115
MENDES, JULIANA FERNANDES .....	106
ORTEGA, LUIS DO NASCIMENTO .....	111
SANTOS, WILSON PIAZZA DOS .....	111
SILVA, MARIA APARECIDA DA .....	106
TASHIMA, NAIR TOSHIKO.....	115
TASHIMA, NAIR TOSHIKO.....	106

## PREVALÊNCIA DE ENTEROPARASITAS EM PACIENTES DE UMA INSTITUIÇÃO PSQUIÁTRICA

Maria Aparecida da Silva<sup>1</sup>, Nair Toshiko Tashima<sup>2</sup>, Juliana Fernandes Mendes<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Docente da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE). Rua José Bongiovani, 700 - CEP 19050-920 - Presidente Prudente SP. masilva@unoeste.br

<sup>2</sup> Docente da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE). Rua José Bongiovani, 700 - CEP 19050-920 - Presidente Prudente SP. nairtashima@unoeste.br

<sup>3</sup> Discente de farmácia da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE). Rua José Bongiovani, 700 - CEP 19050-920 - Presidente Prudente SP. julifmendes@hotmail.com

**Palavras chave:** Prevalência de parasitas, Pacientes, Instituição Psiquiátrica.

### INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA:

As parasitoses humanas são um problema de saúde pública e podem ser consideradas como indicadores das condições sócio-econômicas em que vive uma dada população. Parasitas intestinais e outros patógenos entéricos representam um importante problema epidemiológico e clínico em instituições para pacientes com distúrbios psiquiátricos. Nesses locais a transmissão pode ser feita pela via clássica indireta fecal-oral por meio de geofagia e também por meio de hábitos comportamentais como coprofagia e práticas homossexuais, frequentemente observados nesses pacientes.

### OBJETIVOS:

O objetivo desse estudo foi verificar a prevalência de enteroparasitas em 79 pacientes de um Hospital Psiquiátrico e posteriormente encaminhar os indivíduos parasitados para o tratamento adequado, além de propor medidas de profilaxia para as parasitoses observadas.

### MATERIAIS E MÉTODOS:

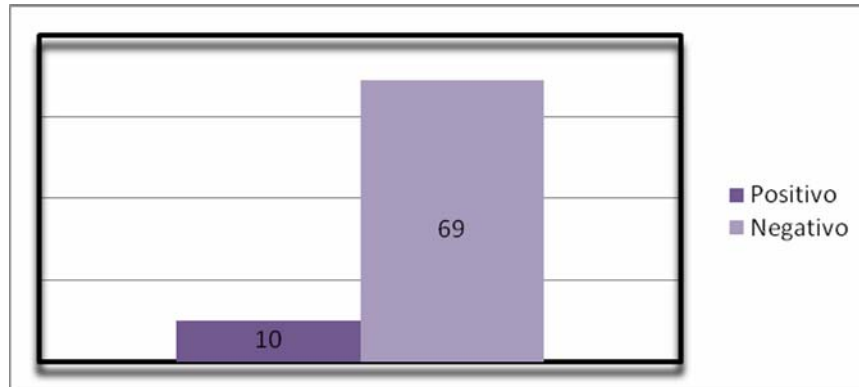
O Hospital Psiquiátrico Adolpho Bezerra de Menezes é uma instituição mantida por uma associação assistencial espírita que atende pacientes com distúrbios psiquiátricos encaminhados por médicos credenciados pelo SUS.

Dentre os pacientes 117 são classificados como moradores, que são pacientes encaminhados de outras instituições do Estado, que foram desativadas ou tiveram sua quantidade de leitos diminuída. Alguns moradores perderam o contato com a família e outros recebem visitas esporádicas dos familiares que, no entanto, não têm condições de prestar assistência aos mesmos. Os demais pacientes são denominados agudos. Esses são pacientes com distúrbios psiquiátricos que são encaminhados por médicos e permanecem no hospital o tempo determinado para tratamento.

No laboratório, as amostras de fezes foram submetidas a três métodos de análise: centrífugo-flutuação em solução de sulfato de zinco, sedimentação espontânea em água e método de Rugai.

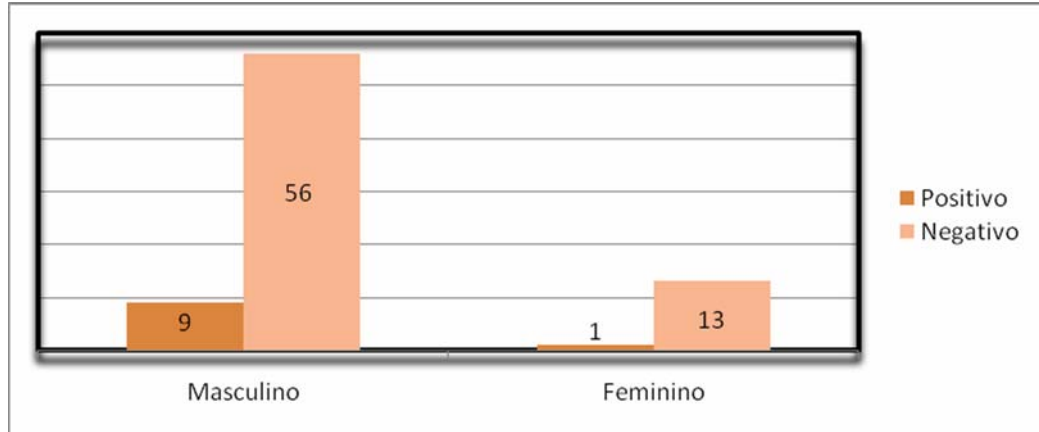
## RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Das amostras analisadas de pacientes 10 (12,66%) foram positivas para protozoários ou helmintos (Figura 1).



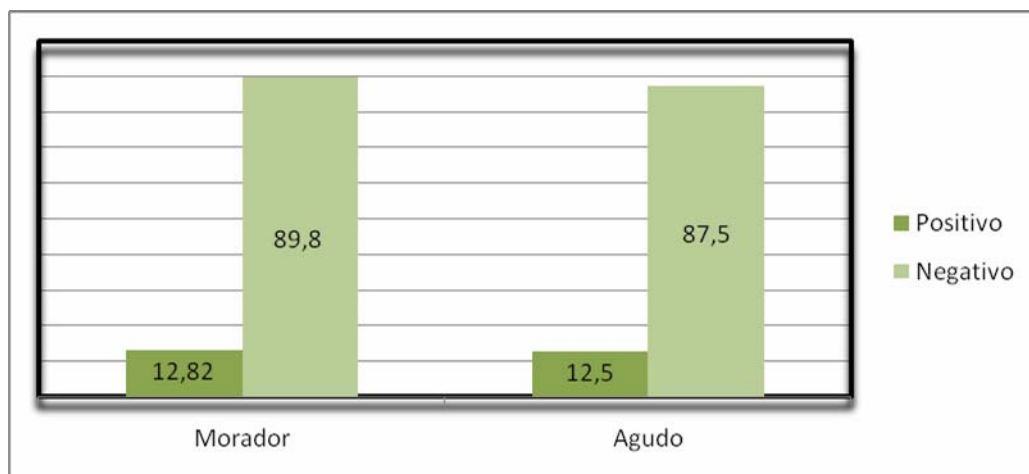
**FIGURA 1-** Amostras positivas e negativas para enteroparasitas em pacientes e funcionários de uma Instituição Psiquiátrica, Presidente Prudente – SP, 2009.

Os índices de positividade observados por sexo foram 13,85% (9/65) para pacientes do sexo masculino e 7,14% (1/14) para pacientes do sexo feminino (Figura 2).



**FIGURA 2-** Amostras positivas e negativas para enteroparasitas, por sexo, em pacientes de uma Instituição Psiquiátrica, Presidente Prudente – SP, 2009.

Participaram do estudo 39 pacientes moradores (todas as 14 pacientes do sexo feminino e 25 pacientes do sexo masculino) e 40 pacientes agudos (todos do sexo masculino). O índice de positividade observado foi de 12,82% (5/39) para moradores e de 12,5% (5/40) para os agudos (Figura 3).



**FIGURA 3-** Índice de positividade para enteroparasitas em pacientes “moradores” e “agudos” de uma Instituição Psiquiátrica, Presidente Prudente – SP, 2009.

Os parasitas observados nos pacientes estão mostrados na tabela abaixo.

**TABELA1-** Distribuição de enteroparasitas em pacientes de uma Instituição Psiquiátrica, Presidente Prudente – SP, 2009.

Nº	SEXO	CONDIÇÃO	RESULTADO
1	Feminino	Morador	<i>Endolimax nana</i>
2	Masculino	Morador	<i>Iodamoeba butschlii</i> , <i>Entamoeba coli</i>
3	Masculino	Morador	<i>Entamoeba coli</i> , <i>Endolimax nana</i> , <i>Chilomasix mesnili</i>
4	Masculino	Morador	<i>Endolimax nana</i>
5	Masculino	Morador	<i>Entamoeba coli</i>
6	Masculino	Agudo	<i>Endolimax nana</i>
7	Masculino	Agudo	<i>Strongyloides stercoralis</i>
8	Masculino	Agudo	<i>Strongyloides stercoralis</i>
9	Masculino	Agudo	<i>Giardia lamblia</i>
10	Masculino	Agudo	<i>Entamoeba coli</i>

Não foi observada associação entre a presença de enteroparasitas e as diferentes patologias ou o grau de autonomia dos pacientes (Tabelas 2 e 3).

**TABELA 2-** Distribuição de 10 pacientes positivos e 69 negativos e fatores associados à presença de parasitas intestinais em pacientes atendidos em uma Instituição Psiquiátrica, Presidente Prudente – SP, 2009.

Fatores associados	Positivo (%)	Negativo (%)	Odds Ratio (95% CI)	<i>p</i> value
<b>Esquizofrenia</b>				
Sim	1	22	0,3399 (0,04007-2,882)	0,4402
Não	11	66		
<b>Alcoolismo</b>				
Sim	8	34	2,333 (0,6020-9,043)	0,3054
Não	4	42		
<b>Transtorno mental</b>				
Sim	1	10	0,8472 (0,09444-7,601)	1,0000
Não	11	77		
<b>Autonomia</b>				
Sim	10	66	1,308 (0,2527-6,767)	1,0000
Não	3	22		
<b>Demência</b>				
Sim	1	11	0,7407 (0,08356-6,567)	1,0000
Não	11	76		
<b>Morador</b>				
Sim	6	43	1,029 (0,2731-3,880)	1,029
Não	6	44		

**TABELA 3-** Distribuição de 33 pacientes alcoolistas e 46 pacientes não alcoolistas e presença de parasitismo por *Strongyloides stercoralis* em pacientes atendidos em uma Instituição Psiquiátrica, Presidente Prudente – SP, 2009.

	Positivo (%)	Negativo (%)	Odds Ratio (95% CI)	<i>p</i> value
<b>Alcoolista</b>				
Sim	3	39	7,381 (0,3424-159,10)	0,1714
Não	0	58		

**CONCLUSÃO:**

Não foi observado associação entre a presença de parasitas intestinais e as diferentes patologias, a condição de “morador” ou “agudo” e o grau de autonomia dos pacientes. Os dados obtidos serviram de base para palestras de orientação aos funcionários e propostas de medidas para o controle das parasitoses observadas.

**REFERÊNCIAS:**

- FERREIRA M. U.; SANTOS FERREIRA C.; MONTEIRO C. A. Tendência secular das parasitoses intestinais na infância na cidade de São Paulo. **Revista de Saúde Pública**, v.34, n.6, p.73-82, 2000.
- FONTBONNE, A. et al. Fatores de risco para poliparasitismo intestinal em uma comunidade indígena de Pernambuco, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v.17, p.367-373, 2001.
- LIMA, G. M.; COTRIN, G. S. Enteroparasitoses: prevalência nos alunos da Escola Estadual de Carneirinho – MG. **Revista Brasileira de Análises Clínicas**, v.36, n.4, p.231-232, 2004.
- LUDWIG, K. M. et al. Correlação entre condições de saneamento básico e parasitoses intestinais na população de Assis, Estado de São Paulo. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v.35, n.5, p.547-555, 1999.
- MARQUES, S. M. T.; BANDEIRA, C.; QUADROS, R. M. Prevalência de enteroparasitoses em Concórdia, Santa Catarina, Brasil. **Parasitologia Latinoamericana**, v.60, p.78-81, 2005.

## **ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE HIPERTENSOS DO PROGRAMA HIPERDIA EM PRESIDENTE PRUDENTE – SP**

Wilson Piazza dos Santos<sup>1</sup> e Luis do Nascimento Ortega<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Dicente, <sup>2</sup>Docente do Curso de Farmácia da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE). luisortega@unoeste.br

Palavra-chave: **Hipertensão, Hiperdia, Atenção Farmacêutica.**

### **1. INTRODUÇÃO**

A hipertensão arterial constitui um dos principais fatores de risco para as doenças do aparelho circulatório, levando a sérias complicações. A identificação precoce dos casos e o estabelecimento do vínculo entre os portadores e as unidades básicas de saúde são elementos essenciais para o controle desses agravos, que levará à redução de internações hospitalares, bem como a mortalidade e custos desses tratamentos, cerca de 475 milhões de reais ao ano. (BRASIL, 2002). O Ministério da Saúde vem executando ações, como o Sistema Hiperdia, que compreende a promoção, prevenção, diagnóstico e tratamento dos agravos da hipertensão e diabetes, com objetivo de reduzir os custos com tratamentos de complicações, aposentadorias precoces e mortalidade cardiovascular, com a consequente melhoria da qualidade de vida dos portadores. Para o tratamento da hipertensão arterial, foram estabelecidos os medicamentos Captopril comp. 25mg, Hidroclorotiazida comp. 25mg e Propranolol 40mg (BRASIL, 2008). Segundo o Ministério da Saúde, no período de janeiro de 1999 a maio de 2009, Presidente Prudente cadastrou 1703 hipertensos no sistema HiperDia. O Ministério da Saúde estima que haja 27.500 hipertensos na cidade de Presidente Prudente (BRASIL, 2009). O objetivo deste trabalho foi descrever as características socioeconômicas, o controle da hipertensão e os medicamentos mais utilizados em uma Unidade Básica de Saúde na cidade de Presidente Prudente - SP, em hipertensos cadastrados no programa HiperDia.

### **2. MATERIAL E MÉTODOS**

Foi realizado um estudo descritivo, retrospectivo em uma Unidade Básica de Saúde em Presidente Prudente – S.P, no período de janeiro/2008 a março/2009. Foram incluídos pacientes hipertensos com 30 anos ou mais, cadastrados no Programa Hiperdia. Foram excluídos os pacientes sem prontuário. Os dados foram obtidos de 50 usuários do Hiperdia, através de seus prontuários e de questionário, elaborado pelo pesquisador. Os valores de referencia utilizados para classificação da hipertensão foram os da SBH (2006). Sendo tabulados através do programa de computador Excel e EPI Info 6.4, que foi utilizado no cálculo da amostra representativa e análise dos dados. Este



estudo foi realizado após aprovação da Comissão de Ética e Pesquisa (CEP), autorização do gerente da UBS e autorização livre e consentida do paciente.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas tabelas abaixo encontram-se os resultados das condições sócio-econômicas, medicamentos utilizados e níveis pressóricos dos 50 pacientes estudados.

**Tabela 1** - Distribuição percentual segundo gênero, idade, escolaridade e renda de hipertensos, UBS Jardim Guanabara, Presidente Prudente, 2008-2009.

<b>gênero</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
masculino	18	36
feminino	32	64
<b>escolaridade</b>		
Fundamental inc.	8	16
Fundamental comp.	20	40
Médio inc.	2	4
Médio comp.	20	40
<b>renda</b>		
até 1 salário mínimo	16	32
1 a 3 salário mínimo	31	62
acima de 4 salário mínimo	3	6

De acordo com a tabela 1, observa-se que 64% dos estudados eram do gênero feminino, sendo que 60% não concluíram o ensino médio e apresentaram renda inferior a 4 salários mínimos (94%). Pereira et al. (2008), em seu estudo com hipertensos, declarou que 65,29% dos pacientes eram do sexo feminino, valor que se aproxima aos encontrados neste trabalho. Conforme a Sociedade Brasileira de Hipertensão (2006), há associação entre baixas condições sócio-econômicas e menor taxa de controle da hipertensão.

**Tabela 2** - Distribuição percentual de medicamentos utilizados pelos hipertensos, UBS Jardim Guanabara, Presidente Prudente, 2008-2009.

	<b>n</b>	<b>%</b>
Captopril	6	13
Hidroclorotiazida	16	32
Propranolol	9	18
Captopril + hidroclorotiazida	19	38

Conforme se observa na tabela 2, o captopril (51%) e a hidroclorotiazida (69%) foram os medicamentos mais utilizados. A associação desses dois medicamentos foi observada em 38% dos pacientes. Segundo a Organização Mundial de Saúde, há a necessidade de priorização de metas para o setor farmacêutico (OPAS, 2008), que foram observadas durante a realização desta pesquisa, pois foi encontrada a medicação segundo determina o Hiperdia (BRASIL, 2008), além da devida assistência farmacêutica prestada sob supervisão do farmacêutico. (MARIN et al., 2003). Martins et al. (2008), afirmou que a “utilização de associações e combinações fixas de fármacos já existentes, quase sempre em doses mais baixas, reduz a dificuldade posológica, os efeitos colaterais, sem diminuir a eficácia terapêutica, assim aumentando a taxa de adesão ao tratamento anti-hipertensivo”.

**Tabela 3** – Distribuição percentual de níveis pressóricos encontrados através da média anual, em hipertensos da UBS Jardim Guanabara, Presidente Prudente, 2008-2009.

	n	%
Ótima (até 120 x 80 mmHg)	12	24
Normal (130 x 85 mmHg)	9	18
Limítrofe (130 a 139 x 85 a 89 mmHg)	17	34
Leve (140 a 159 x 90 a 99 mmHg)	9	18
Moderada (160 a 179 x 100 a 109 mmHg)	3	6

De acordo com a tabela 3, os níveis “ótimo e normal” de pressão arterial, foram encontrados em 42% dos pacientes, seguidos de 24% de pacientes com hipertensão “leve a moderada”. Lembrando que, mais de 90% dos entrevistados realizaram, no mínimo, 8 aferições de pressão arterial no período de jan./2008 a mar./2009. O valor “limítrofe” (34%) são muito próximos de uma hipertensão leve, que associados aos hábitos de vida, doenças associadas podem levar aos agravos dessa doença. “A hipertensão arterial assintomática ou desconhecida pela maioria de seus portadores é um importante fator de risco cardiovascular e renal”. (REZA et al., 2008). Manfroi & Oliveira (2006), afirmaram que “o controle inadequado da hipertensão pode estar relacionado à falta de adesão ao tratamento, que são devido a alguns fatores como relação médico-paciente, auto-estima, acesso ao serviço de saúde, hipertensão assintomática, mudanças no estilo de vida”.

#### 4. CONCLUSÃO

O local de estudo possui os medicamentos preconizados pelo Hiperdia que são distribuídos aos pacientes regularmente. Porém, observa-se um grande número de pacientes que não possui um controle adequado de sua pressão arterial, mesmo sendo cadastrados no programa. A atuação de uma equipe multiprofissional, de forma ativa, junto a este grupo de pacientes, certamente

proporcionaria um melhor controle da hipertensão, com resultados significativos na qualidade de vida dos mesmos e conseqüentemente uma redução no custo social da enfermidade.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde. Consenso Brasileiro de Atenção Farmacêutica. Brasília – DF, [online] 2002.[Citado em 19 maio 2008]. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/PropostaConsensoAtenfar.pdf>
- BRASIL. Ministério da Saúde. Pratique Saúde Contra a Hipertensão Arterial. [online]. 2008 abr. [Citado em 22 abr. 2008]. Disponível em: [http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar\\_texto.cfm?idtxt=23616&janela=1](http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=23616&janela=1)
- BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Hiperdia. [online] 2009. [Citado em maio 2009] Disponível em: <http://hiperdia.datasus.gov.br/>
- MARIN N, Luiza VL, Osorio-de-Castro CGS, Santos SM. Assistência Farmacêutica para Gerentes Municipais. Rio de Janeiro: OPAS/OMS, 2003. [Citado em 19 maio 2008] Disponível em: [http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/af\\_gerentes\\_municipais.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/af_gerentes_municipais.pdf)
- MANFROI A, Oliveira FA. Dificuldades de Adesão ao Tratamento na Hipertensão Arterial Sistêmica. Rev Bras Med Fam e Com [Periódico online]. 2006. out/dez [Citado em 19 maio 2008]; 2(7). Disponível em: [http://www.sbmfc.org.br/Articles/Documents/1e626f8e/Pages%20from%20rm\\_07%20artigo%201.pdf](http://www.sbmfc.org.br/Articles/Documents/1e626f8e/Pages%20from%20rm_07%20artigo%201.pdf)
- MARTINS LC, Martins LMB, Girioli SU, Moreno Junior H. Tratamento Medicamentoso do Paciente com Hipertensão de Difícil Controle. Rev Bras Hipertens [periódico online] 2008. [citado em 19 maio 2009]. v.15(1) Disponível em: <http://departamentos.cardiol.br/dha/revista/15-1/09-Tratamento-medicamentoso.pdf>
- ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. Assistência Farmacêutica e Política de Medicamentos. [online] 2008. [citado em 19 abr. 2009]. Disponível em: <http://www.opas.org.br/medicamentos/temas.cfm?id=39&CodBarra=1>
- PEREIRA APR, Barreto MIC, Oliveira SGM. O perfil dos usuários hipertensos cadastrados e acompanhados por uma unidade de saúde da família de um Município do interior do leste mineiro UNEC. [Periódico online] 2008 [citado em 31 maio. 2009]. Centro Universitário de Caratinga – MG. Disponível em: <http://www.unc.edu.br/proreitoria/publicacoes/integra/hipertensos.pdf>
- REZA CG, Nogueira MS. Estilo de Vida de Pacientes Hipertensos de um programa de exercício aeróbio: estudo na cidade de Toluca, México. Esc Anna Nery Rev Enferm. [periódico online] 2008 jun. [citado em 31 maio 2009]; 12(2) Disponível em: [http://www.eean.ufrj.br/revista\\_enf/20082/12ARTIGO08.pdf](http://www.eean.ufrj.br/revista_enf/20082/12ARTIGO08.pdf)
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO. V Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial. [online] 2006 [citado em 31 maio 2009]. Disponível em: <http://itpack31.itarget.com.br/uploads/sbh/arquivos/14.pdf>

## **OCORRÊNCIA DE ENTEROPARASIToses EM CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS ATENDIDAS NO LABORATÓRIO CLÍNICO DA UNOESTE NO PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2008 - PRESIDENTE PRUDENTE - SP.**

Hugo Emerson Montagna<sup>1</sup>, Raquel Leda Bosso<sup>1</sup>, Nair Toshiko Tashima<sup>2</sup>

1 Alunos do Curso de Farmácia da UNOESTE. 2 Docente da UNOESTE.

### **RESUMO**

As parasitoses intestinais estão intimamente relacionadas às condições sanitárias e representam importante problema de saúde pública nos países subdesenvolvidos, acometendo em sua maioria crianças, levando a um déficit nutricional. Infecções parasitárias estão entre as mais disseminadas desordens que afetam crianças em idade escolar. Acredita-se que de todas as doenças que atingem meninos e meninas dos países subdesenvolvidos tem como causa básica, a infecção helmíntica que atuam sobre o estado nutricional, crescimento e função cognitiva em escolas. O objetivo deste estudo será estudar a ocorrência de enteroparasitoses em crianças de 0 a 6 anos atendidas no laboratório clínico da Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE, no período de janeiro a dezembro de 2008 que serão realizados levantamentos dos resultados parasitológicos no referido período. Os dados serão introduzidos e analisados no programa EPIINFO. Também será realizado o teste de  $\chi^2$  com a significância estatística de 95 – 99%.

### **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

As parasitoses intestinais são doenças cujos agentes etiológicos são helmintos ou protozoários, os quais, em pelo menos uma das fases do ciclo evolutivo, localizam-se no aparelho digestivo do homem, podendo provocar diversas alterações patológicas. No Brasil, enteroparasitoses constituem um sério problema de saúde pública devido ao difícil acesso ao saneamento básico e a educação pela população mais carente, já que a transmissão desses agentes está diretamente relacionada com as condições de vida e de higiene da população. Os helmintos com maior incidência em humanos são: ascaridíases, tricuriase, enterobiose, ancilostomose e estrongiloidíase. Dentre as protozooses destacam-se, pela sua importância na infância, a giardíase e a amebíase (Baptista et al, 2006).

Os danos que os enteroparasitas podem causar a seus portadores incluem, entre outros agravos, a obstrução intestinal, a desnutrição, a anemia por deficiência de ferro e quadros de diarreia e de má absorção, sendo que as manifestações clínicas são usualmente proporcionais à carga parasitária albergada pelo indivíduo (Ferreira, Ferreira, Monteiro, 2000).

As infecções intestinais por helmintos e protozoários, do ponto de vista sanitário, geralmente estão relacionadas ao subdesenvolvimento das populações, mas podem ser encontradas em comunidades com elevado padrão de vida e cultura (Costa Gurgel et al., 1992).

Infecções parasitárias estão entre as mais disseminadas desordens que afetam crianças em idade escolar. Acredita-se que de todas as doenças que atingem meninos e meninas dos países subdesenvolvidos tem como causa básica, as infecções helmínticas, que atuam sobre o estado nutricional, crescimento e função cognitiva em escolas.

Apesar de enteroparasitoses apresentarem baixas taxas de mortalidade continuam mostrando um significativo problema de saúde pública (Prado et al., 2001).

A transmissão dos parasitas intestinais geralmente é orofecal ou seja, a infecção dá-se pela ingestão de ovos ou cistos através de alimentos, água ou mesmo qualquer outro objeto contaminado com fezes (Tashima e Simões, 2005).

## **OBJETIVOS**

O objetivo deste estudo será estudar a ocorrência de enteroparasitoses em crianças de 0 a 6 anos atendidas no laboratório clínico Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE, no período de janeiro a dezembro de 2008 por meio de levantamentos nos livros de registros no referido período.

## **MATERIAL E MÉTODO**

As estimativas referentes à ocorrência de enteroparasitoses nas crianças de 0 a 6 anos serão calculados a partir de exames realizados no laboratório clínico da Unoeste no período de janeiro a dezembro de 2008. As amostras fecais foram analisadas pelos métodos de Faust, Hoffman e Rugai.

## **FORMA DE ANÁLISE DOS RESULTADOS**

Os dados serão codificados e introduzidos no programa de EPIINFO e analisados os resultados através do teste de  $\chi^2$ , admitindo-se a significância estatística de 95 – 99%.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- BAPTISTA, S. C.; BREGUEZ, J. M. M.; BAPTISTA, M. C. P.; SILVA, G. M. S.; PINHEIRO, R. O. Análise da incidência de parasitoses intestinais no município de Paraíba do Sul, RJ. **REVISTA BRASILEIRA DE ANÁLISES CLÍNICAS**, v.38 p.271 – 273, 2006.
- COSTA – MACEDO, L. M.; COSTA, M. C.; ALMEIDA, L. M., 1999. Parasitismo por *Ascaris lumbricoides* em crianças de dois anos: estudo populacional em comunidade do Rio de Janeiro. **CADERNO DE SAÚDE PÚBLICA**, 15:173 – 178.
- FERREIRA, M. U.; FERREIRA, C. S.; MONTEIRO, C. A. Tendência secular das parasitoses intestinais na infância na cidade de São Paulo (1984 – 1996). **REVISTA SAÚDE PÚBLICA**, v.34 p.73 – 82, 2000.

PRADO, M. S.; BARRETO, M. L.; STRINA, A.; FARIA, J. A. S.; NOBRE, A. A.; JESUS, S. R. Prevalência e intensidade da infecção por parasitas intestinais em crianças na idade escolar na Cidade de Salvador (Bahia, Brasil). **REVISTA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL**, v.34 p.99 – 101, 2001.

TASHIMA, N. N.; SIMÕES, M. J. S. Parasitas intestinais, prevalência e correlação com a idade e com os sintomas apresentados de uma população infantil de Presidente Prudente – SP. **REVISTA BRASILEIRA DE ANALISES CLINICAS**, v.37 p.35 – 34, 2005.

ZOCHIO, L. B.; CHAVES, P. C.; MONTEIRO, C. P .; FONTOLAN, ° L.; DALPINO,D. Prevalência de parasitas intestinais em crianças do centro de convivência infantil da EMEI Venâncio Ramalho Guedes de Azevedo do Instituto “Lauro de Souza Lima” (ILSL) Bauru/SP. **NEWSLAB**, v.79 p.114 –120, 2006.

**RESUMOS SIMPLES**

ALVES DE SANTANA, SÔNIA APARECIDA .....	121
DA SILVA, SERGIO MARCOS.....	124
FLUMINHAN, ANTONIO .....	120
GIBIN PEDROSO, DANILO .....	119
GRIGOLI, ANGÉLICA AUGUSTA.....	123
KOMATSU DE MELO, NEIDE TOSHIKO KOMATSU DE MELO .....	119
LIMEIRA MOTA, DIEGO .....	124
MASSAO SAKATA, CARLOS .....	124
MATOS LONDERO, GICELLE.....	123
MELO, NEIDE TOSHIKO KOMATSU DE .....	120
ORTEGA, LUIS DO NASCIMENTO .....	122
PAULA, EDSON FRANCISCO DE.....	122
REGINATO MARTINS, TELMA.....	121
RODRIGUES DE MORAIS, SERGIO.....	120
SILVA PORTO, VIVIANE DA .....	119
SOUZA LAZARI, DANIEL.....	121
SOUZA PIFFER, GUILHERME DE .....	123

---

## RECICLAGEM DO ÓLEO DE FRITURA NA PRODUÇÃO DO BIODIESEL

SILVA PORTO, VIVIANE DA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

**GIBIN PEDROSO, DANILO** (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

KOMATSU DE MELO, NEIDE TOSHIKO KOMATSU DE MELO (Docente - UNOESTE)

O biocombustível é derivado de biomassa renovável para uso em motores a combustão interna com ignição por compressão ou geração de outro tipo de energia que possa substituir parcial ou totalmente combustíveis de origem fóssil. Os óleos vegetais usados em processos de frituras por imersão são resíduos gerados na indústria alimentícia e no uso doméstico que representam riscos de poluição ambiental e, por isso, merecem uma atenção especial. O objetivo deste projeto foi a reciclagem do óleo de fritura como um experimento de procedimento simples de obtenção do biodiesel. Mediante a utilização de hidróxido de potássio em metanol como catalisador no processo de transesterificação dos triacilglicerídeos, produzindo uma mistura de ésteres alquílicos de ácidos graxos e glicerol como subprodutos. O biodiesel formado foi avaliado qualitativamente por teste de combustão e cromatografia em camada delgada, usando-se como padrão cromatográfico oleato de metila. Na síntese do biodiesel, a partir do óleo de soja usado, obteve-se um rendimento de 60,7% de biodiesel, 26,0% de glicerol e 13,2% de perda. O resultado obtido foi bom, mas não completamente satisfatório. Isso se deve provavelmente à quantidade de óleo perdido durante a transesterificação e também a um fator importante que é o tempo de uso do óleo utilizado no processo, que não foi pesquisado antes da coleta. Nesse caso, é sabido que óleo com muito tempo de uso tem maior quantidade de ácidos graxos livres e estes reagem com o catalisador da reação de transesterificação, aumentando o índice de saponificação e ainda dificultando a extração do biodiesel. O rendimento do biodiesel a partir do óleo refinado foi de 65% e 21% de glicerol, tendo, pois, menor quantidade de ácidos graxos livres, 21,0%, sendo a perda de 13,9% (esta se manteve próxima ao do óleo usado). A quantidade obtida de biodiesel do óleo de soja usado foi de 60,7% e a do refinado 65,0%, mostrando que ambas as sínteses são vantajosas. A síntese do biodiesel a partir do óleo de soja usado é viável porque, além de ser uma fonte renovável e alternativa de combustível e é uma forma de diminuir os problemas ambientais como o efeito estufa e reciclagem do óleo usado, que, na maioria das vezes, ninguém sabe onde descartá-lo. Além de tudo isso, o que sobra da síntese do biodiesel é utilizado na fabricação de sabão, ou seja, tudo é reaproveitado.

---



---

**ESTUDO FITOQUÍMICO DAS FOLHAS DE HELIANTHUS ANNUUS L. (ASTERACEAE)**

RODRIGUES DE MORAIS, SERGIO (Outro - UNOESTE)

MELO, NEIDE TOSHIKO KOMATSU DE (Docente - UNOESTE)

FLUMINHAN, ANTONIO (Docente - UNOESTE)

A comunidade científica tem demonstrado interesse em pesquisar sobre a nossa flora, não só quanto à exploração econômica, como também quanto à perspectiva de descobrir substâncias farmacologicamente ativas, com vistas a contribuir para um cadastramento botânico e fitoquímico das espécies. Esta pesquisa tem como objetivo o estudo fitoquímico das folhas de *Helianthus annuus* L. (Asteraceae) coletadas no Viveiro de Mudas do Campus II da Universidade do Oeste Paulista. As folhas secas e pulverizadas de girassol (cv. Catissol) foram submetidas à extração de seus componentes por maceração com hexano. O extrato hexânico foi suspenso em álcool etílico 90% e submetido à partição com hexano. A fase hexânica resultante foi concentrada e procedeu-se ao fracionamento por cromatografia em coluna (CC). O adsorvente utilizado foi sílica gel 60 (63-210 µm) e fase móvel hexano e acetato de etila (9:1) em gradiente crescente. A fração de maior interesse foi purificada, sendo a substância isolada proveniente da fração hexânica submetida à RMN de <sup>1</sup>H e <sup>13</sup>C para sua identificação. Os extratos filtrados e concentrados em evaporador rotatório sob pressão reduzida produziram rendimentos de 4,4% de extrato hexânico bruto e 6,0% de extrato alcoólico bruto. O extrato hexânico bruto suspenso em metanol e submetido à extração com hexano forneceu resíduos das frações hexânica (68%) e metanólica (17,1%). Após o fracionamento por CC, foram recolhidas 190 frações e cromatografadas em placas por cromatografia em camada delgada (CCD). Destas, foram reunidas 57 frações que apresentaram comportamento semelhante no cromatograma, foi selecionada a fração 27 que forneceu um óxido sesquiterpeno, o óxido cariofileno. O isolamento e a elucidação estrutural foram baseados em técnicas cromatográficas e métodos espectrométricos RMN de <sup>1</sup>H e de <sup>13</sup>C. A literatura relata que o sesquiterpeno óxido de cariofileno possui atividade anticarcinogênica. Tais relatos, aliados às atividades farmacológicas de terpenos, de modo geral, caracterizam as folhas de girassol estudadas como possuidoras de bom potencial farmacológico. Porém, deve-se ressaltar que ainda não é possível atribuir ao material analisado uma atividade específica. A identificação do sesquiterpeno óxido de cariofileno em folhas de girassol aponta para uma significativa potencialidade farmacológica dessa espécie.

---

---

**AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E PREFERÊNCIA DOS CONSUMIDORES EM RELAÇÃO AOS ALIMENTOS PROBIÓTICOS****ALVES DE SANTANA, SÔNIA APARECIDA** (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

SOUZA LAZARI, DANIEL (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

REGINATO MARTINS, TELMA (Docente - UNOESTE)

A microbiota intestinal humana exerce um papel importante tanto na saúde quanto na doença e a suplementação da dieta com probióticos, por exemplo, pode assegurar o equilíbrio dessa microbiota. Probióticos são microrganismos vivos, administrados em quantidades adequadas, que conferem benefícios à saúde do hospedeiro. Os probióticos estão em “alta” devido à ascensão dos alimentos funcionais e porque há uma maior preocupação com a prevenção de doenças. Alimentos funcionais são aqueles que, além de contribuir com a nutrição, contêm substâncias que podem ser consideradas biologicamente ativas, produtoras de benefícios clínicos ou de saúde. São vários os benefícios obtidos através dos probióticos, dentre eles estão a redução de lipídeos, produção de vitaminas, modulação da flora intestinal, inibição de patógenos e tolerância à lactose. Com a crescente preocupação em prevenir doenças, aumenta o interesse das indústrias em produzir esse tipo de alimento, daí em diante se utilizam da publicidade, que por meio da manipulação de elementos psicológicos e emocionais desperta o desejo do consumidor pelo produto anunciado; uma técnica de comunicação de massa geralmente utilizada para vender produtos e serviços. A presente pesquisa teve por finalidade avaliar o conhecimento do consumidor em relação a produtos probióticos, além de estimar a influência da mídia sobre os consumidores como formadora de opinião na adesão dos probióticos. Foram realizadas entrevistas com 100 consumidores de alimentos distribuídos em 3 grandes supermercados da cidade de Presidente Prudente (SP), utilizando-se questionários com perguntas estruturadas organizadas nos seguintes temas: perfil sócio-econômico dos entrevistados, fatores relacionados à alimentação, fatores relacionados ao consumo de probióticos, fatores relacionados à rotulagem e propaganda de alimentos probióticos. Os resultados revelaram que 82% dos entrevistados têm conhecimento que os probióticos melhoram o balanço microbiano intestinal; 83% conhecem os produtos que possuem microrganismos vivos em sua composição, além de 72% dos indivíduos serem influenciados pela mídia e ao comprar o iogurte, 48% dos entrevistados procuram por aquele que possui o sabor mais agradável. A qualidade não é apenas diferencial competitivo, é obrigação: conquistar a fidelidade dos clientes está cada vez mais difícil, obrigando empresas a diversificarem seus produtos e serviços. Os entrevistados possuem um conhecimento mínimo sobre os probióticos, conhecendo apenas a função de estimular o peristaltismo, sendo tal informação adquirida por propagandas televisivas. Os participantes da pesquisa que consomem frequentemente os iogurtes enriquecidos com microrganismos vivos confirmaram o efeito regulador do intestino. A maioria dos entrevistados é influenciada pela mídia e propagandas ao optar por iogurtes probióticos e não pelos tradicionais. .

---

---

**ESTUDO DE CASO: ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM PACIENTES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS****PAULA, EDSON FRANCISCO DE** (Outro - UNOESTE)**ORTEGA, LUIS DO NASCIMENTO** (Docente - UNOESTE)

O aumento das doenças crônico-degenerativas, devido a mudanças no estilo de vida e do envelhecimento da população, entre elas a hipertensão e diabetes, leva a um maior custo para o sistema público de saúde, bem como uma diminuição da qualidade de vida. Para tanto se faz necessário um acompanhamento das equipes multiprofissionais, junto aos usuários dos serviços de saúde. O farmacêutico tem papel fundamental dentro desta equipe multiprofissional, pois é o profissional do medicamento, que pode e deve acompanhar a farmacoterapia e auxiliar nas decisões junto aos outros profissionais, quanto às medidas de prevenção. O objetivo deste estudo foi identificar as principais dificuldades no tratamento farmacológico, de acordo com a percepção dos pacientes e descrever os Problemas Relacionados aos Medicamentos (PRM). Após submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, bem como uma autorização livre e consentida do usuário do serviço, os dados foram obtidos através de aplicação de questionário específico em visitas sucessivas e análise dos prontuários de dois pacientes, diabéticos e hipertensos, indicados pelo médico responsável. Foi utilizado o Método Dáder de Acompanhamento Farmacoterapêutico para a classificação dos PRMs. O paciente masculino, apresentou PRM1(não necessário), PRM3 (inefetividade qualitativa), PRM4 (inefetividade quantitativa) e PRM5 (insegurança não quantitativa), índice de massa corporal de 30,75 (obesidade grau I), 102 cm de circunferência abdominal, média da pressão arterial de 148 x 92 mmHg e níveis de glicemia capilar pós prandial de 300 mg/dL. O paciente feminino, apresentou os mesmos PRMs, índice de massa corporal de 29,95 (sobrepeso), 112 cm de circunferência abdominal, média da pressão arterial de 160 x 86 mmHg e níveis médios de glicemia capilar pós prandial de 282 mg/dL. Os dois pacientes apresentaram problemas de saúde e relacionados aos medicamentos. Visando melhorar a resposta terapêutica do tratamento, foram feitas orientações e recomendações ao paciente e relatório detalhado ao médico responsável.

---

---

**DETERMINAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DE NITRITOS E NITRATOS EM EMBUTIDOS COMERCIALIZADOS NA CIDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE SP**

GRIGOLI, ANGÉLICA AUGUSTA (Docente - UNOESTE)

MATOS LONDERO, GICELLE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

**SOUZA PIFFER, GUILHERME DE** (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

O mercado de embutidos tem apresentado significativa expansão e alta competitividade na última década, uma vez que o consumo de produtos cárneos como salsichas, lingüiças, mortadelas e outros, tornou-se parte do hábito alimentar de uma parcela considerável de consumidores brasileiros. A fabricação de embutidos representa um importante segmento da industrialização de carnes, sendo a salsicha o produto cárneo industrializado mais vendido. A cura de carnes é um procedimento que tem por finalidade conservar a carne por um período de tempo maior, além de conferir-lhe determinadas qualidades sensoriais, como sabor, aroma e coloração vermelha ou rósea atraente. A salmoura, conhecida como salitre, consiste de adição de nitrito de sódio na carne com a intenção de preservação. Em estudos recentes, o uso de nitratos e nitritos nos alimentos foi visto com desconfiança devido ao risco na formação de nitrosaminas, que são potentes carcinogênicos. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a qualidade físico-química (nitratos e nitritos), de salsichas, lingüiças (toscana e frescal) e mortadela (bolongna) comercializadas no município de Presidente Prudente e comparar os resultados obtidos com os valores preconizados pelas normas da legislação alimentar brasileira. Os métodos de análises de nitritos e nitratos nos embutidos estudados foram recomendados pelo Instituto Adolfo Lutz (IAL). Os resultados encontrados nas análises realizadas mostraram que a quantidade de nitrito adicionada nestes alimentos apresentaram-se inferiores aos valores de referência determinados pelo Ministério da Saúde (Vigilância Sanitária). Os resultados obtidos mantiveram-se negativos, quando comparados com a legislação (Portaria 1.004, de 11 de dezembro de 1998, emitida pelo Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância Sanitária que limita a adição de nitritos para 0,015g/100g de produto cárneo embutido). A amostra que apresentou maior quantidade de nitrito foi de  $1,095 \times 10^{-3}$ g/100g (salsicha C) e a que apresentou menor quantidade foi a lingüiça A com  $2,4 \times 10^{-5}$ g/100g. O nitrito é utilizado em alimentos cárneos com o objetivo de preservação, coloração vermelha, por reagir com o grupamento heme da mioglobina, inibir a oxidação, prevenir a rancificação e flavor requeijado, além de, possuir atividade antimicrobiana, principalmente no controle de *Clostridium botulinum*. Os embutidos comercializados na cidade de Presidente Prudente, que tiveram suas marcas analisadas quanto à presença de nitratos e que apresentaram resultados colorimétricos positivos, devem ter sua concentração exata determinada através de métodos quantitativos.

---

---

**O CONSUMO DE MEDICAMENTOS ANTIPSÍCÓTICOS DE UMA UBS DE PRESIDENTE PRUDENTE - SP**

LIMEIRA MOTA, DIEGO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

MASSAO SAKATA, CARLOS (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

**DA SILVA, SERGIO MARCOS** (Docente - UNOESTE)

Historicamente, o transtorno mental sempre foi uma preocupação evidente da sociedade antiga e moderna. Os sintomas psiquiátricos promovem de modo dominante alterações no relacionamento do homem com o mundo prejudicando a qualidade de vida dos indivíduos afetados por essa patologia. Pensando nisso, objetivou-se nesta pesquisa averiguar quais os medicamentos antipsicóticos ou neurolépticos padronizados mais dispensados em uma UBS na cidade de Presidente Prudente-SP. O presente trabalho de caráter quantitativo teve como objetivo averiguar a dispensação mensal dos medicamentos antipsicóticos ou neurolépticos padronizados em uma UBS na cidade de Presidente Prudente-SP, no período de março de 2008 a fevereiro de 2009. Foi realizado um estudo quantitativo de investigação nos arquivos da farmácia da UBS "Dr. Ângelo Roberto Barbosa" que fazem parte do Programa de Saúde Mental. Para tabulação dos dados usou-se como referência o consumo mensal compreendida entre o período de março de 2008 a fevereiro de 2009, a escolha pela UBS "Dr. Ângelo Roberto Barbosa" no Jardim Guanabara foi pela facilidade de acesso e ponto estratégico para dispensação de medicamentos controlados. Obtiveram-se dados sobre quantidades e nomes dos medicamentos neurolépticos padronizados e distribuídos pelo SUS, sendo que houve um maior consumo de Haloperidol 5mg, seguido de Clorpromazina 25mg, Clorpromazina de 100mg, Haloperidol 1mg, Periciazina 4% gotas, Levomepromazina 4% gotas e Haloperidol gotas, observou-se também um período de sazonalidade nas dispensação desses medicamentos. Concluiu-se que o medicamento mais dispensado é o Haloperidol 5mg, que mesmo estando em falta no 1º trimestre da pesquisa, apresentou um consumo proporcionalmente igual em relação aos outros neurolépticos (Clorpromazina, Periciazina e o Levomeprazina), e nos trimestres que não houve falta do medicamento o Haloperidol apresentou um consumo superior em relação aos outros medicamentos neurolépticos. Um maior consumo do Haloperidol 5mg pode se dar pelo fato de ser muito prescrito pelos médicos, pois além de ser indicado para tratamento dos sintomas psicóticos pode ser usado também para evitar enjoos e vômitos de qualquer origem e apresenta menor efeito colateral em relação aos grupos de antipsicóticos. Pode-se observar também que para atender melhor os pacientes que necessitam de medicamentos que fazem parte do Programa Saúde Mental, os Pólos de Saúde devem comunicar-se entre si, podendo até fazer transferência de medicamentos de uma unidade para outra, garantindo ao paciente acesso fácil ao seu medicamento sem a necessidade de se deslocar a outra unidade. .

---

**RESUMOS DE PROJETOS**

AGUIAR, LAWANY GRACIELLY SANTOS .....	140
ALVES PEREIRA, JACQUELINE .....	128
BARBOSA NUNES, KELLY .....	131
BARBOSA NUNES, KELLY .....	137
BARCELLOS SCHOTT, NAYARA .....	136
BELON DE ALBUQUERQUE, NAIARA .....	132
BRESSA, JOSE CARLOS GONÇALVES BRESSA.....	129
CARVALHO, ANA PAULA .....	135
DELFINO CAVALLERI, MELINA .....	139
DE SOUZA FIGUEREDO, LEANDRO .....	126
FERREIRA, ROSÂNGELA CRISTOVÃO.....	128
FREITAS CAMPOS, JANNYNE DE.....	134
FUKUSHIMA, REBECA .....	127
GIBIN PEDROSO, DANILO .....	133
GOMES, ANA JULIA.....	126
GOMES, ANA JULIA.....	127
GOMES, ANA JULIA .....	128
GOMES, ANA JULIA.....	130
GRIGOLI, ANGÉLICA AUGUSTA.....	136
HADAMUS, LEANDRO LOPES .....	133
ICHI RAMOS, PAULA CAROLINA .....	126
JULIANE DE CAMPOS, ROBERTA.....	131
JULIANE DE CAMPOS, ROBERTA.....	137
LINO ALVES, BEATRIZ.....	128
MANTOVANI SANTOS, LAÍZ REGINA .....	132
MESSIAS DE SOUZA, ADRIANO .....	129
MOTA LOUZADA, CÍNTIA DA.....	139
OLIVEIRA, GLORIANE IZABEL VOJCIECHOVSKI.....	130
ORTEGA, LUIS DO NASCIMENTO.....	127
ORTEGA, LUIS DO NASCIMENTO .....	129
ORTEGA, LUIS DO NASCIMENTO.....	134
PAGIANOTTO BIDÓIA, CLÁUDIA APARECIDA .....	138
POLIDORIO KATO, FABIANA .....	130
POPPE, FRANCIELE.....	127
QUEIROZ AIRES, ÉVERLI .....	140
REGINATO MARTINS, TELMA .....	132
SANTOS SOUZA, MARIANE.....	130
SILVA PORTO, VIVIANE DA .....	133
SOUZA PIFFER, GUILHERME DE .....	136
TASHIMA, NAIR TOSHIKO .....	139
TIOZZO TURQUETTO, GISLAINE .....	138
WITTICA, IARA.....	135

---

**INFLUENCIA DO TAMANHO DAS CAPSULAS NA EFETIVIDADE DO REVESTIMENTO GASTRO-RESISTENTE**

**DE SOUZA FIGUEREDO, LEANDRO** (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

GOMES, ANA JULIA (Docente - UNOESTE)

ICHI RAMOS, PAULA CAROLINA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

O revestimento gastro-resistente é uma técnica utilizada na preparação de comprimidos ou cápsulas capazes de resistir, sem alteração, à ação do suco gástrico, devendo, porém, desintegrar-se rapidamente no ambiente intestinal. A preparação de cápsulas em farmácias magistrais é uma operação simples, contudo, o mesmo não pode ser considerado em relação ao seu revestimento devido à natureza lisa, não porosa e não absorviva da cápsula. Neste sentido, vários métodos farmacêuticos tem sido desenvolvidos, onde o mais eficiente é o método de vaporização, que consiste na preparação de uma solução acetoalcolólica do material de revestimento que é vaporizado sobre as cápsulas múltiplas vezes até a obtenção de um filme de revestimento adequado. É válido comentar que alguns fármacos devem se apresentar desta forma, pois cápsulas revestidas inadequadamente se desintegrarão no estomago levando a complicações como, ulcerações, sangramento e má absorção no caso do diclofenaco sódico. Outra implicação envolve a inativação do fármaco, como no caso do itraconazol, da mesalazina e da sulfasalazina. Em paralelo, a natureza do fármaco, assim como certos excipientes podem influenciar significativamente a desintegração do revestimento de formas farmacêuticas que promovam contato direto com o revestimento. Além disto, a dose de cada fármaco a ser encapsulado, em mg, e a respectiva densidade aparente, determinarão o tamanho da cápsula a ser utilizada interferindo na massa de revestimento a ser aplicado. Diante deste contexto, o presente trabalho visa verificar a influencia do tamanho da cápsula na efetividade do revestimento gastro-resistente utilizando fármacos com baixa solubilidade prescritos em doses que necessitam de cápsulas de tamanhos distintos. Para tanto, cápsulas de diclofenaco sódico 50mg (cápsula n.4) e de mesalazina 400mg (cápsula n.0) serão submetidas ao procedimento de revestimento por atomização múltiplas vezes até a obtenção de um filme de revestimento adequado, correspondente em massa à cerca de 15% do peso das cápsulas vazias. Em seguida, as cápsulas revestidas serão submetidas ao teste de desintegração devendo suportar o suco gástrico simulado por 60 minutos e se desintegrar totalmente em suco entérico simulado em no máximo 45 minutos. Os resultados serão analisados por estatística descritiva envolvendo média e desvio padrão da média para cada dado obtido em triplicata. Em seguida, será realizada a estatística analítica utilizando análise variância (one-way ANOVA). Valores de  $p < 0,05$  serão considerados significantes.

---

---

## DESCRIÇÃO DOS CONHECIMENTOS RELACIONADOS AO USO DE FOTOPROTETORES

**FUKUSHIMA, REBECA** (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

POPPE, FRANCIELE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

ORTEGA, LUIS DO NASCIMENTO (Docente - UNOESTE)

GOMES, ANA JULIA (Docente - UNOESTE)

É importante comentar que o aspecto saudável que o bronzamento confere nem sempre é verdadeiro, pois existem vários riscos à saúde, inclusive o câncer de pele, tornando indispensável o uso de produtos contendo filtros solares quando a exposição solar é desejada ou necessária. Diante de uma diversidade de produtos contendo filtros solares disponíveis no mercado, industrializados ou manipulados, a dúvida no momento da aquisição é crucial. No entanto, é relevante destacar que a segurança e eficácia dos produtos fotoprotetores não estão centrados apenas no desenvolvimento do produto, mas também na utilização correta por parte do consumidor. Assim, o objetivo deste trabalho é descrever os conhecimentos da população com relação a escolha do fotoprotetor, abordando os riscos da exposição solar na ausência deste tipo de produto, além de permitir correlacionar o perfil sócio-econômico-cultural dos sujeitos da pesquisa com o nível de informação sobre o assunto através de questionário. Este estudo envolverá sujeitos residentes em Presidente Prudente-SP, os quais serão abordados em lugares aleatórios da cidade. O levantamento de dados será realizado com 96 sujeitos, pois de acordo com o Censo IBGE do ano de 2000, na faixa etária de 18 a 64 anos, a população de Presidente Prudente era de 118.863 habitantes (IBGE, 2009). Baseado no procedimento estatístico para obtenção do tamanho mínimo necessário da amostra através do programa EPI info versão 3.5.1, foi determinado o valor de 96 observações, considerando-se o nível de 10% de significância sendo que a proporção dos indivíduos que tem conhecimento ou não sobre o uso de fotoprotetores é de 50%. A entrevista realizar-se-á individualmente, com um dos pesquisadores e o sujeito, para que os conhecimentos alheios não influenciem o pesquisado após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Os dados serão analisados e tabulados utilizando o Programa estatístico EPI Info, versão 3.5.1.

---



---

**AValiação in vitro de ativos antienvhecimento sobre a efetividade de fotoprotetores**

LINO ALVES, BEATRIZ (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

**ALVES PEREIRA, JACQUELINE** (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

FERREIRA, ROSÂNGELA CRISTOVÃO (Docente - UNOESTE)

GOMES, ANA JULIA (Docente - UNOESTE)

Hoje, os filtros solares constituem uma importante estratégia de prevenção e redução de lesões benignas e malignas de pele, envelhecimento precoce cutâneo e imunossupressão evitando e retardando os efeitos nocivos da luz solar. A eficácia de um fotoprotetor é definida como sendo a capacidade de proteger a pele contra a queimadura causada pela radiação ultravioleta (UV). A proteção oferecida pelos produtos contendo filtros solares disponíveis no mercado leva a uma preocupação ainda maior em oferecer informações precisas e confiáveis no momento da aquisição pelo consumidor. Portanto, um produto confiável requer proteção da pele contra as ações prejudiciais da radiação solar, demonstrando que possui o fator de proteção solar (FPS) declarado, caracterizando assim um produto eficaz e seguro. Os consumidores com a preocupação de evitar o envelhecimento precoce cutâneo usam fotoprotetores preparados magistralmente, contendo ativos antienvhecimento com a finalidade de retardar os danos causados pelo fotoenvhecimento, no entanto isso pode influenciar na diminuição significativa da eficácia do fotoprotetor. Isto justifica a avaliação do efeito de ativos antienvhecimento sobre o FPS de preparações fotoprotetoras. A determinação do FPS pode ser realizada por métodos in vivo e in vitro, onde esta se dá através de técnicas de análises espectrofotométricas, envolvendo medidas de transmissão ótica ultravioleta e aquela utiliza voluntários sadios com diferentes tipos de pele. Contudo, nenhum dos métodos são utilizados nas farmácias magistrais para garantir o FPS. Assim, o propósito deste trabalho é avaliar o efeito de ativos antienvhecimento sobre a eficácia de fotoprotetores. Para a análise in vitro, os fotoprotetores com FPS 30 serão adquiridos em uma farmácia magistral da cidade de Presidente Prudente-SP aos quais serão adicionados, individualmente, quatro (04) tipos de ativos antienvhecimento, compondo 5 grupos para análise, sendo um (01) grupo como controle positivo. Subseqüentemente as amostras serão submetidas à determinação do pH e a determinação do FPS por espectrofotometria de absorção no UV. Os resultados serão analisados utilizando média e desvio padrão para cada dado obtido em triplicata. Em seguida, será realizada análise variância (one-way ANOVA). Valores de  $p < 0,05$  serão considerados significantes.

---

---

**CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DO DIABETE MELLITUS TIPO 2 NO PROGRAMA DE SAÚDE DE  
MIRANTE DO PARANAPANEMA - SP**

**MESSIAS DE SOUZA, ADRIANO** (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

BRESSA, JOSE CARLOS GONÇALVES BRESSA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

ORTEGA, LUIS DO NASCIMENTO (Docente - UNOESTE)

O diabetes mellitus tipo 2 é uma doença crônico-degenerativa que atinge principalmente pessoas com faixa etária acima de 40 anos, sedentárias e obesas e se destaca por ser muitas vezes assintomática, é uma doença que vem se destacando pela sua incidência, prevalência, morbidade e mortalidade. O Brasil está entre os países que mais tem diabéticos, com um alto crescimento na população idosa necessitando de programas de assistência. Aproximadamente 50% dos diabéticos são assintomáticos, sendo necessário serviços de saúde para o controle desses problemas. Utilizando-se de métodos epidemiológicos pode-se assim planejar, organizar e executar as atividades necessárias para o controle das mesmas, pois para o controle da doença é necessário um vínculo entre o paciente e a equipe da Unidade Básica de Saúde e Programa Saúde da Família que o acompanha, com isso evitará o surgimento de complicações crônicas como, por exemplo, as relacionadas a problemas cardíacos, insuficiência renal e cegueira, diminuindo assim o número de internações hospitalares e mortalidade, pois o sucesso do tratamento, depende desde o diagnóstico a medidas preventivas, e principalmente a aderência ao tratamento. O objetivo deste estudo é descrever as características epidemiológicas do diabetes mellitus tipo 2 na população atendida pela Secretaria Municipal de Saúde de Mirante do Paranapanema – SP. Será realizado um estudo descritivo, retrospectivo, no ano de 2008 de pacientes cadastrados no programa Hiperdia através da aplicação de um questionário específico e análise dos prontuários dos pacientes cadastrados, após submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa, autorização da Secretária de Saúde do Município de Mirante do Paranapanema – SP, com consentimento livre e esclarecimento do paciente. Pretende-se a partir dos dados obtidos, fornecer subsídios para melhoria na qualidade do atendimento aos pacientes do Sistema de Saúde do Município.

---

---

**ACOMPANHAMENTO DO COMPORTAMENTO QUALITATIVO E QUANTITATIVO DE CREMES CONTENDO  
HIDROQUINONA PREPARADOS MAGISTRALMENTE**

POLIDORIO KATO, FABIANA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

**SANTOS SOUZA, M ARIANE** (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

OLIVEIRA, GLORIANE IZABEL VOJCIECHOVSKI (Docente - UNOESTE)

GOMES, ANA JULIA (Docente - UNOESTE)

A hiperpigmentação da pele e o fotoenvelhecimento tem sido considerados inaceitáveis no ponto de vista estético. Na verdade, podem ser citadas algumas causas generalizadas da hiperpigmentação, como por exemplo, causas congênitas, desordens endócrinas, doenças sistêmicas e radiação ultravioleta. Além disso, distúrbios da pigmentação também pode ser causados por alguns fármacos, como antiinflamatórios não hormonais, amiodarona, bleomicina, cloroquina, clorpromazina, esteróides, estrógenos, fenotiazinas, fenitoína, ferro, minociclina, niacina, peróxido de benzoíla, tretinoína, tetraciclina e trimetoprima-sulfametoxazol. A maioria das preparações cosméticas clareadoras da pele contém hidroquinona. A estabilidade da hidroquinona pode ser considerada um desafio pois esta substância pode sofrer decomposição química facilmente, especialmente auto-oxidação. Na tentativa de retardar o processo oxidativo são utilizados agentes antioxidantes nas formulações, substâncias que agem retardando esse processo evitando assim o escurecimento e a perda da ação da hidroquinona. Soma-se a isto, a escolha do recipiente para envase que tem papel significativo nas características físico-químicas deste tipo de preparação, sendo a bisnaga de metal revestida com plastificante a embalagem de escolha para formulações contendo princípios ativos reconhecidamente vulneráveis a oxidação como é o caso da hidroquinona. O objetivo deste trabalho será acompanhar o comportamento qualitativo e quantitativo de cremes contendo 2% de hidroquinona preparados magistralmente em Presidente Prudente-SP. Serão adquiridas 03 embalagens de creme contendo 2% de hidroquinona em 5 farmácias de manipulação desta cidade, os quais serão submetidos as análises nos dias zero (0), 45° e 90° dia. As amostras serão submetidas a avaliação das características organolépticas, teste de estabilidade por centrifugação, determinação dos valores de pH e análises de absorção no ultravioleta a fim de dosar o percentual de hidroquinona no creme. Os resultados serão analisados através da média e do desvio padrão para cada dado obtido em triplicata. Em seguida, será realizada análise variância (one-way ANOVA). Valores de  $p < 0,05$  serão considerados significantes.

---

---

**DOSAGEM DA CONCENTRAÇÃO ALCOÓLICA NO SANGUE DE CONSUMIDORES DE CERVEJA SEM-ÁLCOOL**

BARBOSA NUNES, KELLY (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

**JULIANE DE CAMPOS, ROBERTA** (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

A cerveja é uma bebida fermentada com teor alcoólico de 0,05 até 14,9% de álcool por volume. A partir de cervejas com álcool foram desenvolvidas as cervejas ditas "sem álcool", porém, nem todas são isentas de teor alcoólico. Essas cervejas podem conter até 0,5% de álcool, desde que seja informado no rótulo da bebida para que o consumidor não faça a ingestão da bebida e seja enquadrado na Lei 11.705 "seca" do Código Nacional de Trânsito (CNT) de 19 de junho de 2008, descumprindo-a, conforme ANVISA. Este trabalho tem como objetivo determinar a alcoolemia após a ingestão de cerveja sem-álcool, a fim de determinar o teor alcoólico das diferentes marcas de cerveja sem-álcool. Para a determinação de alcoolemia serão selecionados dez voluntários a partir de alguns parâmetros como sexo (masculino), idade (de 18 a 25 anos), massa corpórea (em torno de 70 a 100 kg) e com o mesmo hábito de ingestão de bebida alcoólica. Os voluntários serão convidados e abordados verbalmente, receberão informações sobre os métodos e objetivos da pesquisa na abordagem. Após assentimento da participação dos mesmos, receberão um termo de consentimento livre e esclarecido, o qual deve ser preenchido e assinado. A dosagem alcoólica sanguínea será realizada por cromatografia gasosa (CG). A análise dos resultados será realizada através de ANOVA. Determinar o teor alcoólico em amostras de sangue de voluntários, baseado no método de cromatografia gasosa, após a ingestão de cerveja sem-álcool de diferentes marcas comerciais. Serão utilizados 10 voluntários, que serão selecionados a partir de alguns parâmetros como sexo (masculino), idade (de 18 a 25 anos), a massa corpórea (em torno de 60 a 100kg) e com mesmo hábito de ingestão de bebida alcoólica. Os voluntários selecionados a partir dos parâmetros citados acima farão a ingestão de 3 latas de cerveja sem-álcool em aproximadamente 30 minutos. Após 30 minutos da ingestão da última lata de cerveja sem-álcool, será realizada a coleta de sangue venoso em todos os voluntários. Após 60 minutos outra coleta será realizada, o mesmo procedimento será repetido nos 3 dias de coleta. A ingestão das bebidas será realizada após 6 horas de jejum. O volume de sangue venoso retirado a cada coleta será de 3 ml. A alcoolemia será realizada por métodos de cromatografia gasosa através de "headspace" contra uma curva de calibração. Os indivíduos participantes da pesquisa serão voluntários e terão que assinar o aceite e o termo de consentimento para utilizar seu material biológico e os resultados encontrados na pesquisa. Os voluntários terão suas identidades preservadas assim como as marcas das bebidas utilizadas durante o trabalho e posteriormente para sua publicação. A análise estatísticas dos dados será feita usando o teste de hipótese (Teste T).

---

---

**ESTUDO DA CINÉTICA DE INATIVAÇÃO TÉRMICA DA PEROXIDASE PRESENTE NA POLPA DE ABACAXI (ANANAS COMOSUS)**

REGINATO MARTINS, TELMA (Docente - UNOESTE)

**MANTOVANI SANTOS, LAÍZ REGINA** (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

BELON DE ALBUQUERQUE, NAIARA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

O Abacaxi é uma das principais frutas tropicais exploradas no Brasil, é cultivado na Ásia, na África e nas Américas do Norte, Central e Sul. O fruto é consumido ao natural, ou na forma de sorvetes, doces, picolés, refrescos e sucos caseiros. Quando industrializado, o fruto pode apresentar-se como polpa, xarope, geléia, doces em calda ou suco engarrafado. A polpa apresenta cor branca, amarela ou laranja-avermelhada, sendo o peso médio dos frutos de 1 kg. Por sua atividade proteolítica, o abacaxi se constitui em coadjuvante da digestão dos alimentos, ao mesmo tempo que é matéria-prima para a extração da enzima bromelina, de larga aplicação na indústria de alimentos. Alguns problemas precisam ser solucionados para que o abacaxi nacional melhore a sua posição no mercado exportador, algumas enzimas presentes nos alimentos in natura podem causar reações de deterioração que causam escurecimento ou alterações sensoriais e/ou nutricionais indesejáveis. A polifenoloxidase (PPO) e a peroxidase (POD) estão presentes em um grande grupo de frutas e vegetais. Elas fazem parte de um grande número de enzimas conhecidas como oxirredutases, podendo promover uma variedade de reações, principalmente a POD. O branqueamento é o tratamento térmico usualmente aplicado no processamento de vegetais, principalmente com o objetivo de inativar tais enzimas, fixar cor e reduzir a carga microbiana. Essa técnica consiste em mergulhar os vegetais em água, a temperaturas pré-determinadas, logo após devem ser resfriados em banho de água e gelo para evitar a contaminação por microorganismos. Com base no exposto, considerou-se oportuno o estudo cinético de inativação térmica da enzima termorresistente peroxidase presente na polpa de abacaxi, visando à obtenção de parâmetros cinéticos necessários ao processamento térmico aplicado na indústria. Para tanto, o abacaxi adquirido no comércio local será higienizado, cortado, triturado e sua polpa acondicionada em sacos de polietileno, congelada e estocada em freezer a  $-20^{\circ}\text{C}$ . As polpas serão descongeladas, e submetidas aos testes de inativação térmica em tubos a temperaturas de 50, 55, 57 e  $60^{\circ}\text{C}$ . Os conteúdos dos tubos serão imediatamente resfriados em banho de gelo e analisados quanto à atividade de POD (peroxidase). Três repetições para cada temperatura estudada serão utilizadas no estudo cinético. Para cada repetição, será feita diluição da polpa (extrato enzimático). Adicionar-se-á 20 mL de solução tampão fosfato 0,2 M, pH 6,0 e 1 ml do extrato enzimático, 1 ml de peróxido de hidrogênio ( $\text{H}_2\text{O}_2$ ) à 0,5% e 1 ml de solução de guaiacol à 1% em etanol. A seguir será feita a leitura em espectrofotômetro a 470 nm envolvendo 10 leituras sucessivas com intervalos de 1 minuto. O percentual de atividade de POD restante depois de cada tratamento será calculado baseado na atividade inicial da enzima. Gráficos da cinética de inativação enzimática serão construídos a partir da determinação do percentual de atividade de POD.

---

---

**ESTATINAS NO CONTROLE DO PERFIL LIPÍDICO ASSOCIADO AO EXERCÍCIO FÍSICO**

HAIDAMUS, LEANDRO LOPES (Docente - UNOESTE)

SILVA PORTO, VIVIANE DA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

**GIBIN PEDROSO, DANILO** (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

As dislipidemias, disfunções metabólicas caracterizadas por altas concentrações de colesterol, triacilgliceróis, LDL-colesterol e baixa concentração de HDL-colesterol sanguíneos, são prevenidas e tratadas por via medicamentosa (estatinas) e exercício físico aeróbico. Estudos mostram melhora no quadro clínico de dislipidemia, quando da associação das estatinas à prática de exercício aeróbico; porém ainda não existem estudos mostrando o efeito da associação de estatinas e do exercício contra resistido. Analisar o efeito da estatina e o exercício físico contra resistido no perfil lipídico de ratos. Serão utilizados 56 ratos machos da linhagem Wistar, divididos em 4 grupos de 14 animais, sendo eles grupo sedentário, grupo exercitado, grupo sedentário submetidos à estatina e grupo exercitado com estatina. Serão realizadas intervenções com medicamento (Atorvastatina Lipitor® 10 mg, sete dias na semana) e exercício físico (esteira), por um período de 5 semanas. Após este período, 8 animais de cada grupo serão sacrificados, sendo que os demais animais serão submetidos à descontinuidade da estatina, permanecendo o protocolo de exercício por 2 semanas. Durante o protocolo experimental, serão determinados os seguintes parâmetros bioquímicos de sangue: triacilgliceróis, colesterol total, fração HDL-colesterol, fração não-HDL colesterol, glicose sanguínea e creatina quinase.

---

---

**IDOSOS HIPERTENSOS: CUIDADORES E PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS COM O TRATAMENTO FARMACOLÓGICO**

**FREITAS CAMPOS, JANNYNE DE** (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

**ORTEGA, LUIS DO NASCIMENTO** (Docente - UNOESTE)

Com o aumento da expectativa de vida, devido às novas tecnologias para diagnóstico e tratamentos mais eficientes e, em decorrência da má alimentação e sedentarismo, as doenças crônicas degenerativas vêm aumentando, entre elas a hipertensão, levando as pessoas idosas a fazerem uso de polimedicação e conseqüentemente necessidade de cuidadores capacitados para manterem a qualidade de vida dos mesmos. Sabe-se que a parcela da população idosa requer uma atenção especial em função das condições sociais, mentais, físicas e afetivas. Pouco se conhece sobre o perfil e características de cuidadores de idosos, sua necessidade e sua formação. A urgência de se estruturar uma equipe multidisciplinar qualificada com amplo conhecimento geriátrico e gerontológico é iminente, na busca da melhoria da qualidade de vida dos idosos institucionalizados. O projeto pretende identificar o conhecimento de cuidadores sobre o tratamento farmacológico em pacientes idosos hipertensos e os profissionais envolvidos com o tratamento e acompanhamento dos pacientes e, verificar as características de morbidade e tratamento medicamentoso dos internos de uma instituição filantrópica na cidade de Presidente Prudente/SP. Será realizado um estudo descritivo, transversal e os dados serão obtidos através da análise de prontuários e entrevista estruturada com os cuidadores. Será utilizado como critério de inclusão os idosos de ambos os sexos que fazem uso de medicamentos e como critério de exclusão os pacientes que não possuem condição de responsabilizar-se pela condição que apresentam e os pacientes sem prontuários, após a submissão e aprovação do projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética e Pesquisa, obtenção da autorização do responsável pelo serviço e Consentimento Livre e Esclarecido do paciente e dos cuidadores. Este trabalho é de significativa importância, uma vez que as equipes de saúde podem obter um retorno de suas práticas profissionais e avaliá-las, além de oferecer subsídios para elaboração e aperfeiçoamento dos programas de atendimento ao idoso.

---

---

**ANÁLISE DO PERFIL DO CONSUMO DE MEDICAMENTOS NÃO PADROZINADOS NO HOSPITAL  
UNIVERSITÁRIO NO ANO DE 2008.**

CARVALHO, ANA PAULA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

**WITTICA, IARA** (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

O relacionamento da farmácia hospitalar com os laboratórios farmacêuticos, com os fabricantes de diferentes medicamentos, os distribuidores e com os representantes destes faz da mesma uma unidade de negócios dentro da instituição hospitalar. Dentre as diferentes formas de racionalização dos estoques, a padronização de medicamentos é a que se apresenta como umas das soluções mais viáveis, objetivando equacionar a problemática “do que” estocar, no que se refere ao arsenal medicamentosos necessário a qualquer hospital brasileiro. Quanto maior a habilidade de uma organização hospitalar e sua farmácia em administrar os produtos de forma adequada, maior será sua capacidade de oferecer à clientela bens e serviços de qualidade e com baixos custos operacionais, uma vez que os medicamentos encontram-se entre os principais componentes dos custos hospitalares. Se, em cada ala ou setor do hospital, as equipes médicas e de enfermagem adotarem rotinas diferentes para o uso destes produtos (como diluições diferentes, concentrações diferentes e métodos de conservação diferentes), as medidas terapêuticas implicarão em maior ônus para a instituição. O emprego racional dos medicamentos, incluindo sua padronização, é traduzido, portanto, em redução dos custos das organizações hospitalares. Análise do perfil de consumo de medicamentos não padronizados no Hospital. A metodologia deste estudo baseia-se na investigação da análise quantitativa de relatórios de uso de Medicamentos não Padronizados disponibilizados pelo Hospital Universitário de Presidente Prudente no período de Janeiro à Dezembro de 2008. Pretende-se separar os medicamentos por grupo terapêutico, e estudar a importância econômica de cada, identificando a classe onde haja maior dificuldade em aplicar as substituições terapêuticas. Também iremos comparar a % de utilização de cada grupo em relação ao consumo total de medicamentos consumidos no HU durante o período.

---



---

**ANÁLISE QUANTITATIVA DE CAFEÍNA EM MEDICAMENTOS ANALGÉSICOS POR  
ESPECTROFOTOMETRIA DE UV/VIS.**

GRIGOLI, ANGÉLICA AUGUSTA (Docente - UNOESTE)

SOUZA PIFFER, GUILHERME DE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

**BARCELLOS SCHOTT, NAYARA** (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

O efeito das metilxantinas com ênfase na cafeína tem uma abrangência muito grande em relação aos efeitos estimulantes na musculatura e no sistema nervoso central (SNC) no organismo de uma forma muito rápida e de alta absorção. Observa-se que fármacos que contêm a cafeína em seus componentes agem como coadjuvante para acelerar os efeitos farmacológicos. A dose muito elevada pode aumentar progressivamente os efeitos no sistema nervoso central causando ansiedade, inquietação e insônias, e em doses maiores podem ocorrer convulsões. Pessoas que ingerem, pela primeira vez, algumas das metilxantinas poderão ter diminuição da frequência cardíaca e das pressões sistólicas e diastólicas, geralmente não tendo esses efeitos em pessoas que ingerem cafeína ou outras metilxantinas regularmente. A ingestão da cafeína em grande quantidade provoca intoxicação gerando delírios ou morte súbita por arritmias cardíacas. A cafeína é muito utilizada em fármacos para potencializar seus efeitos em analgésicos, no caso da cefaléia que constribe os vasos do cérebro e ações dilatadoras dos vasos cerebrais aliviando as dores e melhorando a circulação sanguínea. O objetivo do trabalho será de determinar a concentração de cafeína nos analgésicos (genéricos e/ou éticos) e similares, das formas farmacêuticas: comprimidos e gotas; e comparar os resultados das concentrações de cafeína entre os medicamentos analisados. A determinação de quantidade de cafeína nos medicamentos. Após a extração da cafeína, da forma farmacêutica, a determinação da concentração será realizada por espectrofotometria na região do ultravioleta (273nm).

---

---

**DOSAGEM ALCOÓLICA EM AMOSTRAS DE CERVEJA COM E SEM ÁLCOOL PARA VERIFICAÇÃO DA ROTULAGEM**

JULIANE DE CAMPOS, ROBERTA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

**BARBOSA NUNES, KELLY** (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

A cerveja é uma bebida conhecida e utilizada desde as civilizações antigas. O álcool é uma das substâncias psicoativas mais consumidas pela sociedade, sendo seu uso estimulado em algumas situações, como em festas e comemorações. Mesmo sendo aceito socialmente, o consumo de álcool sofreu restrições que tentavam controlar ou prevenir o uso indevido. Ainda assim, o seu uso continua sendo o mais elevado entre todas as substâncias psicoativas assim como as consequências desse uso tais como os acidentes de trânsito ou de trabalho hepatopatias e também os casos de dependência. A quantidade de álcool encontrada nestas bebidas varia de 0,05% até 14,9% por volume (ABV). A partir destas bebidas com álcool foram desenvolvidas as bebidas sem álcool, para atingir um público que não pode consumir bebida com teor alcoólico, seja qual for a razão para isso. Porém, nem todas as cervejas consideradas sem álcool são isentas do mesmo. O teor alcoólico presente na bebida deve corresponder às informações contidas na embalagem, de forma que o consumidor faça o uso racional da bebida, evitando transtornos em relação à Lei n. 11.705, vulgarmente conhecido como "Lei Seca". O objetivo deste trabalho é determinar o teor alcoólico em cervejas com e sem álcool e confirmar sua concentração descrita no rótulo. O desenvolvimento do trabalho será a partir de quatro amostras cerveja com álcool (duas marcas comerciais distintas) e cerveja sem álcool (duas marcas comerciais distintas), As análises das amostras de cerveja serão feitas baseadas no Método de Cromatografia Gasosa através de "headspace", que é uma técnica para separação e análise de misturas de substâncias voláteis. Em vial será colocado 1ml de n- propanol (padrão interno) e 1ml de amostra, em seguida será colocado no amostrador para que seja realizada a corrida cromatográfica. A análise dos resultados será realizada através de ANOVA.

---

---

**USO DE BENZODIAZEPINICOS NO PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL NO MUNICÍPIO DE QUATÁ - SP.**

**TIOZZO TURQUETTO, GISLAINE** (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

PAGIANOTTO BIDÓIA, CLÁUDIA APARECIDA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

O início do consumo de medicamentos benzodiazepínicos (BDZ), ocorreu em 1961, sendo que a maioria que chegou ao mercado foi relacionado por sua alta potencia ansiolítica em relação à sua ação depressora do Sistema Nervoso Central (SNC), porém todos os BDZs possuem propriedades sedativo-hipnóticas em graus variados, sendo que por depressão fatal do SNC, estes, então, substituíram os barbitúricos como agentes sedativo-hipnóticos. Todos os BDZs em uso clínico são capazes de promover ações no SNC, sendo estes efeitos a sedação, hipnose, redução de ansiedade, relaxamento muscular, amnésia anterógrada e a atividade anticonvulsivante. São usados terapêuticamente de forma intercambial, sendo que, por exemplo, o diazepam é usado na abstinência alcoólica e, na maior parte, como agentes hipnóticos. Podem causar como efeitos colaterais fraqueza, dor de cabeça, visão borrada, vertigem, náuseas e vômitos, desconforto epigástrico e diarreia, além disso quando a concentração plasmática atinge o pico é previsível que doses hipnóticas causem delírio, lassidão, comprometimento das funções mentais e motoras. O uso crônico dos BDZs traz riscos de desenvolver tolerância e síndrome de dependência em uso prolongado, porém são os fármacos mais prescritos em todo o mundo e são usados principalmente no tratamento de ansiedade e insônia, devido a sua eficácia terapêutica. Portanto estes fármacos devem ser prescritos após cuidadosa avaliação e a administração deve ser por período de tempo mais curto possível, sendo que a continuidade do tratamento só se justifica pela avaliação de risco benefício e, acompanhada de perto pelo médico responsável, para minimizar os efeitos colaterais, evitar dependência e avaliar a resposta terapêutica. Este trabalho tem por objetivo investigar o consumo de medicamentos psicotrópicos, classe dos benzodiazepínicos (BDZ), na Rede Pública de Saúde, na cidade de Quatá – SP, e caracterizar os usuários quanto aos aspectos sócio-econômicos, perspectiva em relação ao tratamento e acompanhamento profissional. Critérios de inclusão e critérios de exclusão.

---

---

**OCORRÊNCIA DE PARASITAS INTESTINAIS E CORRELAÇÃO COM A IDADE, SINTOMAS APRESENTADOS E ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS DE UMA POPULAÇÃO INFANTIL DA REGIÃO DE PRESIDENTE PRUDENTE-SP**

**DELFINO CAVALLERI, MELINA** (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

MOTA LOUZADA, CÍNTIA DA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

TASHIMA, NAIR TOSHIKO (Docente - UNOESTE)

As enteroparasitoses humanas são problemas de saúde pública e podem ser consideradas como identificadoras das condições sócio-econômicas em que vive uma dada população, isto porque existe uma maior prevalência de enteroparasitoses em populações de nível sócio-econômico mais baixo, e que vivem em condições precárias de saneamento básico. As crianças em idade escolar são as mais afetadas e prejudicadas pelas doenças parasitárias, uma vez que seus hábitos de higiene são, na maioria das vezes, inadequados, e sua imunidade ainda não é totalmente eficiente para a eliminação de parasitas. Muitas doenças prevalentes da infância, tais como, diarreia aguda, sarampo e parasitoses intestinais, tendem a registrar maior incidência durante esta etapa de vida e destroem milhões de vidas a cada ano. A prevalência de parasitas intestinais nas crianças pode levar a um déficit nutricional e do crescimento pâncreo-estrutural, o que ocasiona prejuízos maiores para a saúde destas crianças. Devido a inúmeros relatos de parasitismos intestinais em crianças que frequentam creches, destaca-se a importância de estudar este tipo de instituição, bem como o desenvolvimento de atividades que reduzam a incidência destes agentes. Este trabalho terá como objetivo estudar a ocorrência de parasitas intestinais em crianças de 0 a 6 anos da creche Nossa Senhora das Graças de Álvares Machado-SP, e analisar a associação entre as enteroparasitoses e idades, as enteroparasitoses e sintomas apresentados e as enteroparasitoses e perfil sócio-econômico. Com isso pretendemos reduzir a incidência das enteroparasitoses entre as crianças e contribuir para uma melhora da saúde delas. As amostras serão colhidas em potes plásticos que serão distribuídos para que as fezes sejam coletadas segundo a orientação, e mediante o consentimento dos pais ou responsáveis, por meio da assinatura do termo padronizado de consentimento livre e esclarecido. Uma única amostra de cada criança será utilizada para realização de três métodos conforme citado abaixo. As amostras de fezes serão encaminhadas ao laboratório do setor de Parasitologia Clínica da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), em Presidente Prudente-SP. Estas amostras serão analisadas utilizando os seguintes métodos: Método de Faust, Método de Hoffman, Pons e Janer e Método de Rugai. Após realização dos exames e análise dos dados, os resultados serão enviados aos pais ou responsáveis para encaminhamento ao Posto de Saúde local se necessário, e por meio de uma visita informativa, serão desenvolvidas atividades com as crianças, e uma palestra para os pais ou responsáveis e para professores e funcionários da creche com o objetivo de reduzir a incidência destes agentes.

---

---

**ESTUDO DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM UMA AMOSTRA DA POPULAÇÃO IDOSA NA CIDADE DE  
PRESIDENTE PRUDENTE – SP**

**AGUIAR, LAWANY GRACIELLY SANTOS** (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

QUEIROZ AIRES, ÉVERLI (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

Segundo o IBGE, em uma população que atinge 16 milhões de pessoas, os idosos representam 8,6% da população brasileira, ocupando cada vez mais, um papel de destaque na sociedade brasileira. O idoso com suas limitações e necessidades e características especiais, merece todo cuidado e atenção farmacêutica para o tratamento de sua saúde. É necessário dispensar um atendimento especial ao paciente idoso, não somente pelos cuidados que a idade requer, mas principalmente pelos problemas que a falta de um acompanhamento farmacêutico adequado pode acarretar. De acordo com a OMS, os problemas que podem interferir na farmacoterapia do paciente idoso podem estar relacionados ao paciente, ao prescritor e ao medicamento. A Atenção Farmacêutica é a prática onde ocorre a interação direta do farmacêutico com o paciente, objetivando o uso racional do medicamento. Este trabalho tem por objetivo estudar a Atenção Farmacêutica ao paciente idoso na casa de repouso Vila da Fraternidade e Núcleos da Terceira Idade de Presidente Prudente – SP. A pesquisa realizar-se-á pela coleta de dados através da aplicação de um questionário, direcionado aos idosos, com questões referentes a prática da atenção farmacêutica dispensada aos mesmos. Haverá um Termo de Consentimento para participação voluntária da pesquisa, com total sigilo e responsabilidade. Os dados obtidos serão computados e serão construídos gráficos de frequência e tabelas de contingência e nos casos em que seja possível existir correlação entre os dados será aplicado o teste de qui quadrado. .

---